



100 mil Unidos pelas Américas



“...os Estados Unidos trabalharão com parceiros nesta região, incluindo o setor privado, para aumentar para 100 mil o número de alunos americanos estudando na América Latina, e para 100 mil o número de alunos latino-americanos estudando nos Estados Unidos.

—Presidente Barack Obama
La Moneda, Santiago, Chile, 21 de março de 2011



Em março de 2011, o presidente Barack Obama lançou “100 mil Unidos pelas Américas”, uma iniciativa para aumentar os estudos internacionais no Hemisfério Ocidental. O objetivo de 100 mil Unidos é fortalecer a prosperidade em toda a região por meio de um maior intercâmbio internacional de estudantes, que são nossos futuros líderes e inovadores. Aumentar o entendimento no Hemisfério Ocidental e criar laços de pessoa-para-pessoa ajudarão o Departamento de Estado a trabalhar conjuntamente com os povos do Hemisfério Ocidental para enfrentar os desafios comuns incluindo a segurança dos cidadãos, oportunidades econômicas, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Parcerias: O Departamento de Estado está trabalhando para implementar 100 mil Unidos pelas Américas por meio de parcerias com governos estrangeiros, com universidades e faculdades, e com o setor privado. EducationUSA (educationusa.state.gov), uma rede de mais de 100 centros de orientação financiado pelo governo em todo o Hemisfério, é a peça central de nossa parceria e esforços de diálogo.

Universidades e Faculdades: Estamos trabalhando com instituições nos Estados Unidos e em todo o Hemisfério para incentivar intercâmbios ampliados e parcerias mais estreitas entre as universidades e faculdades dos EUA e da América Latina.

Setor Privado: O governo dos EUA, em parceria com governos da região, apoiam firmemente intercâmbios através do programa de bolsas da Comissão Fulbright, da escola secundária Gilman, entre outros. Buscamos apoio além desses programas procurando atrair contribuições do setor privado para patrocinar bolsas de estudo. As doações irão diretamente para a organização que administra o programa que o doador desejar apoiar.

Governos estrangeiros: A maioria dos governos da região oferece bolsas de estudos para permitir que os melhores alunos estudem no exterior. O programa de bolsas “Ciência sem Fronteiras” do Brasil planeja enviar 75 mil brasileiros para estudar no exterior dentro dos próximos quatro anos, metade dos quais irão para os EUA. Os EUA têm trabalhado estreitamente com o Brasil para coordenar a parte dos EUA desse programa. Buscamos oportunidades para cooperar com outros governos sobre orientação estudantil, assistência com colocação e coordenação para assegurar o acesso oportuno aos serviços educacionais e de vistos.

Diversidade: Estamos promovendo um perfil mais diverso dos alunos que participarem em intercâmbios educacionais e seus destinos. O Departamento de Estado está em contato com diversas instituições em todos os Estados Unidos, incluindo faculdades e universidades historicamente afro-americanas, instituições que servem a população hispânica, faculdades tribais ameríndias e faculdades comunitárias. Estamos trabalhando com os governos da América Latina e do Caribe, com universidades e com o setor privado para proporcionar oportunidades de estudo no exterior para alunos provenientes de contextos sociais desfavorecidos.